

Classificação dos generos de Hemipteros da familia Triatomidae (Reduvidioidea)

Pelo Dr Cesar Pinto.

(DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ E DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO, BRASIL).

A FAMÍLIA *Triatomidae* é formada pelos generos: *Triatoma* Laporte, 1832; *Eratyrus* Stal, 1859; *Rhodnius* Stal, 1859; *Belminus* Stal, 1859; *Adricomius* Distant, 1903; *Linsbcosteus* Distant, 1904 e *Eutriatoma* Pinto, 1926 com cerca de 60 especies disseminadas em muitos paizes do mundo.

Sabe-se que os generos *Triatoma*, *Rhodnius* e *Eratyrus* desempenham o papel de transmissores do *Trypanosoma cruzi*, os restantes (*Belminus*, *Adricomius*, *Linsbcosteus* e *Eutriatoma*) ainda não puderam ser estudados sob o ponto de vista biologico nem parasitologico.

Afim de facilitarmos a classificação dos generos de Triatomideos damos abaixo uma chave contendo a distribuição geographica dos mesmos.

Os nossos sinceros agradecimentos ao eminente Prof. A. da Costa Lima pelo muito que nos auxiliou nos estudos sobre hemipteros de diferentes grupos.

FAM. TRIATOMIDAE PINTO, 1926

Diagnose da familia Triatomidae: Hemipteros hematophagos de vertebrados. Rostro sempre recto e tri-articulado, descansando sob a superficie inferior da cabeça. Ocellos sempre presentes e collocados atraz dos olhos. Antennas tetra-articuladas, inserindo-se perto ou longe dos olhos; os articulos de comprimento desigual; o 1.º e o 2.º da mesma grossura, o 3.º e o 4.º mais finos. Ovos postos parcelladamente e não aglutinados.

- | | | |
|---------|---|---|
| 1 | Rosto não excedendo os olhos Fig. 11. LINSHCOSTEUS Distant, 1904. (Norte da India). | |
| 1a. | Rosto excedendo os olhos | 2 |
| 2 (1a.) | Primeiro articulo do rostro mais comprimido que o segundo. | 3 |

- 2a. Primeiro articulo do rostro, pelo menos duas vezes mais curto que o segundo 4
- 2b. Primeiro articulo do rostro uma vez e meia mais curto do que o segundo 5
- 3 (2). Primeiro articulo da antenna curto, não attingindo o apice da cabeça Fig. 13 BELMINUS Stal, 1859. (Columbia).
- 3a. Primeiro articulo da antenna longo, excedendo o apice da cabeça ADRICOMIUS Distant, 1903. (Samôa).
- 4 (2a.). Antennas inseridas junto do apice da cabeça Fig. 10. RHODNIUS Stal, 1859 (Colombia, Venezuela, Guyanas e Brasil).
- 4a. Antennas inseridas no meio da região antecular Fig. 3 e 10. EUTRIATOMA Pinto, 1926. (Brasil).
- 5 (2b). Antennas inseridas junto dos olhos ou no meio da região antecular 6
- 6 (5). Angulos posteriores do pronoto espinhosos Fig. 12. ERATYRUS Stal, 1859. (Columbia e Guyana).
- 6a. Angulos posteriores do pronoto não espinhosos Fig. 6 e 9. TRIATOMA Laporte, 1832, (Syn.: *Conorbinus* Laporte, 1832. *Meccus* Stal, 1859. *Lamus* Stal, 1859. *Mestor* Kirkaldy, 1904. *Panstrongylus* Berg, 1879). — (Americas, India, China, Madagascar, Philipinas, Java, etc.).

GENERO BELMINUS STAL, 1859

Belminus Stal, 1859 é um optimo genero de Triatomideo porque o 1.º articulo do rostro é mais comprido do que o segundo articulo e por ter o 1.º articulo antennal curto, não attingindo o apice da cabeça.

Na diagnose original do genero *Belminus* o grande hemipterologista Stal negou a presença de ocellos neste genero, porém em trabalho posterior (Hemiptera Fabriciana vol. 1. pp. 123) corrigiu a diagnose assignalando ocellos no genero *Belminus*.

GENERO MARLIANUS DISTANT, 1902

Baseiado na informação de Neiva (1914. Revisão do genero *Triatoma* Lap. pp. 62-63) de que *Conorbinus diminutus* Walker, 1873 é a mesma especie descripta por Stal em 1859 sob o nome de *Belminus rugulosus*, podemos concluir ser o genero *Marlianus* creado por Distant em 1902 para aquella especie, synonymo de *Belminus*.

Comparando as descrições de Walker e de Distant com a de Stal é absolutamente impossivel chegar-se áquella verificação.

GENERO MECCUS STAL, 1859

O genero *Meccus* tinha como característica principal a grande largura do connexivo nos exemplares do sexo feminino e os lobulos pro-

thoracicos distinctamente separados por uma constricção. Ahamos que a primeira característica anatomica acima referida não constitue elemento morphologico generico e muito menos a constricção dos lobulos prothoracicos, porque em certas especies do genero *Triatoma* observa-se tal formação. Os articulos do rostro e as inserções antennaes são no genero *Meccus* identicos ao que se observa no genero *Triatoma*.

São estas as considerações que nos levam a considerar o genero *Meccus* Stal, 1859 como synonymo de *Triatoma* Laporte, 1832.

GENEROS: LAMUS STAL, 1859 E MESTOR KIRKALDY, 1904

O nome *Lamus* Stahl, 1859 já tinha sido usado pelo proprio Stal em 1853 para um *Pentatomidae* do genero *Haplosterna* e por isso Kirkaldy em 1904 propoz o nome de *Mestor* para os *barbeiros* que possuem a inserção das antenas junto dos olhos.

De facto, existem algumas especies que têm os tuberculos antenniferos muito juntos dos olhos (*Triatoma megista*, *T geniculata*, *T lutzi*, *T güntheri*, etc.) porém os articulos do rostro são identicos em suas proporções ao que se observa na especie typo do genero *Triatoma* (*Triatoma rubrofasciata*), o que nos obriga a considerar o genero *Mestor* Kirkaldy, 1904 como synonymo de *Triatoma* Laporte, 1832.

GENERO PANSTRONGYLUS BERG, 1879.

Em 1879 Berg estudando um *barbeiro* da Argentina que possuia os tuberculos antenniferos muito junto dos olhos e naturalmente desconhecendo o trabalho de Stal (1859) creou para a sua especie (*güntheri* Berg, 1879) o genero *Panstrongylus*.

Examinando um exemplar trazido da Argentina pelo Dr. A. Neiva e rotulado *Panstrongylus australis*, verificamos ser a especie *Panstrongylus australis* um *nominen nudum* e consultando o trabalho original de Berg (1879) identificamos o exemplar rotulado *P. australis* á especie *P. güntheri*.

O genero *Panstrongylus* deve portanto ser considerado como synonymo de *Triatoma* e a especie que descrevemos como *Triatoma larroussei* verificamos ser identica á *Panstrongylus güntheri*. Nestas condições esta especie terá a seguinte synonymia:

TRIATOMA GÜNTHERI (Berg, 1879) Pinto, 1927.

Syn.: *Panstrongylus güntheri* Berg, 1879.

„ *australis* nom. nudum.

Triatoma larroussei Pinto, 1925.

GENERO PSAMMOLESTES BERGROTH, 1911.

O genero *Psammolestes* possui o primeiro articulo antennal brevissimo, pouco mais comprido que largo.

Como não tivemos em mãos exemplares de *Psammolestes*, nada podemos dizer a respeito deste genero creado por Bergroth em 1911.

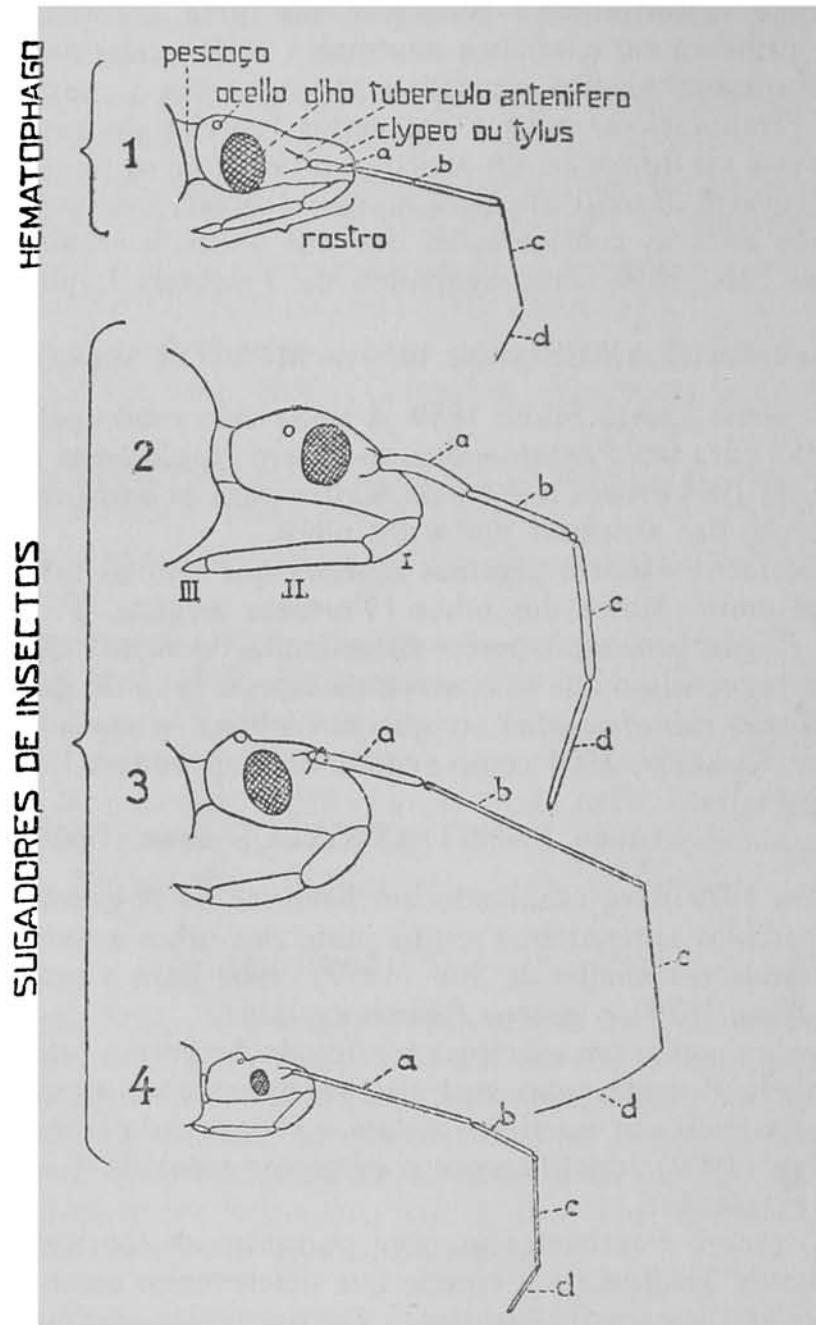


Fig. 1 — Perfil da cabeça de Hemipteros hematophagos e sugadores de insectos.

1 — *Triatoma rubrofasciata* (De Geer, 1773)

2 -- *Apiomerus* sp.

3 — *Spinger domesticus* Pinto, 1927.

4 — *Psellicopus limai* Pinto, 1927.

Todos os desenhos foram feitos na mesma escala.

a, b, c, d — articulos antennaes.

I, II, III — articulos do rostro ou trompa.

Original.

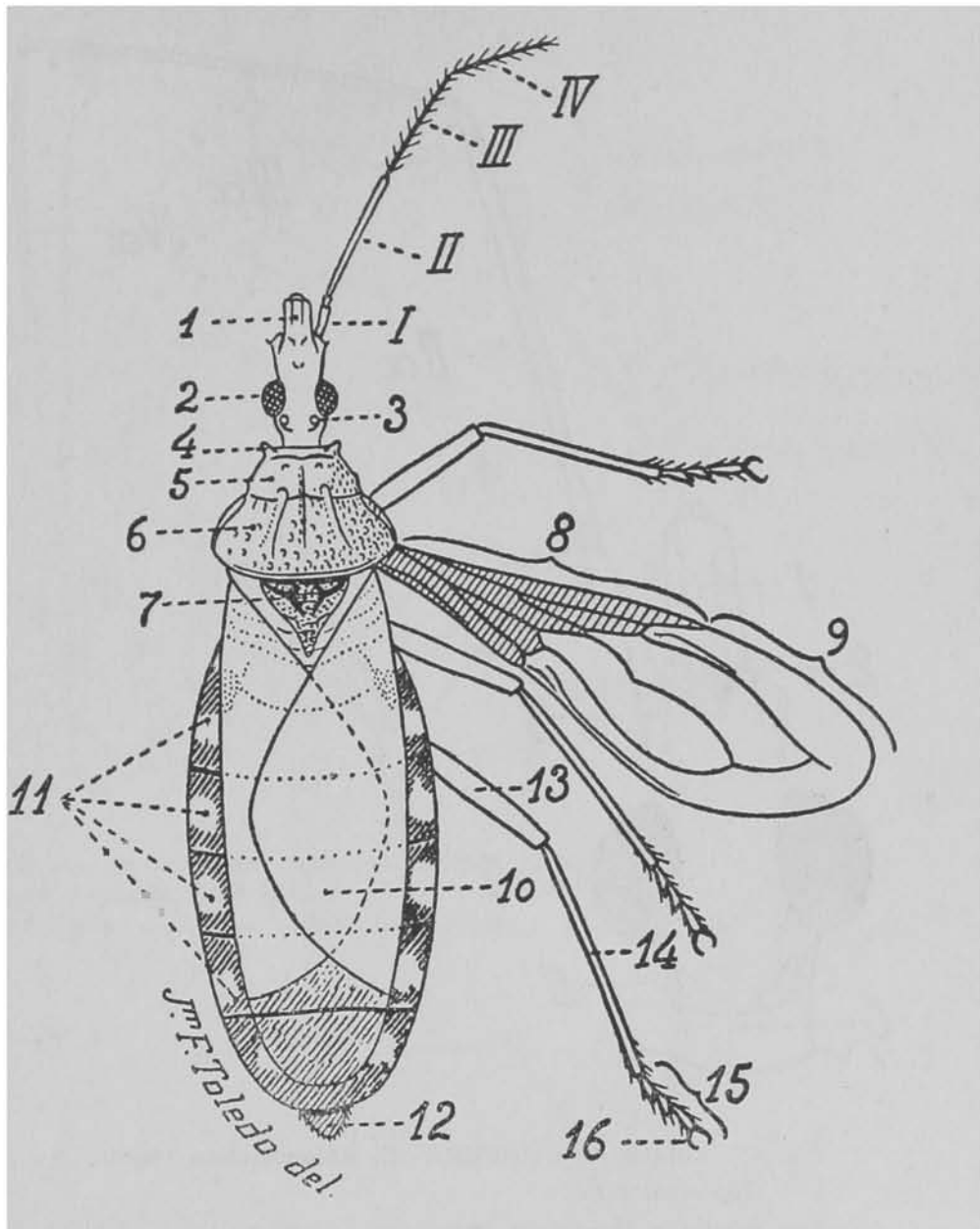


Fig. 2 — Anatomia externa de *Triatoma* (*T. infestans*).

I-IV — articulos da antena.

- 1 — clypeo ou tylus.
- 2 — olho.
- 3 — ocello.
- 4 — espinho prothoracico anterior ou lobulo prothoracico.
- 5 — lobulo anterior do pronoto.
- 6 — idem post. do pronoto.
- 7 — escutello.
- 8 — corio.
- 9 — membrana.
- 10 — aza inferior.
- 11 — connexivo.
- 12 — ovopositor.
- 13 — femur.
- 14 — tibia.
- 15 — tarso com tres articulos.
- 16 — unhas.

Original.

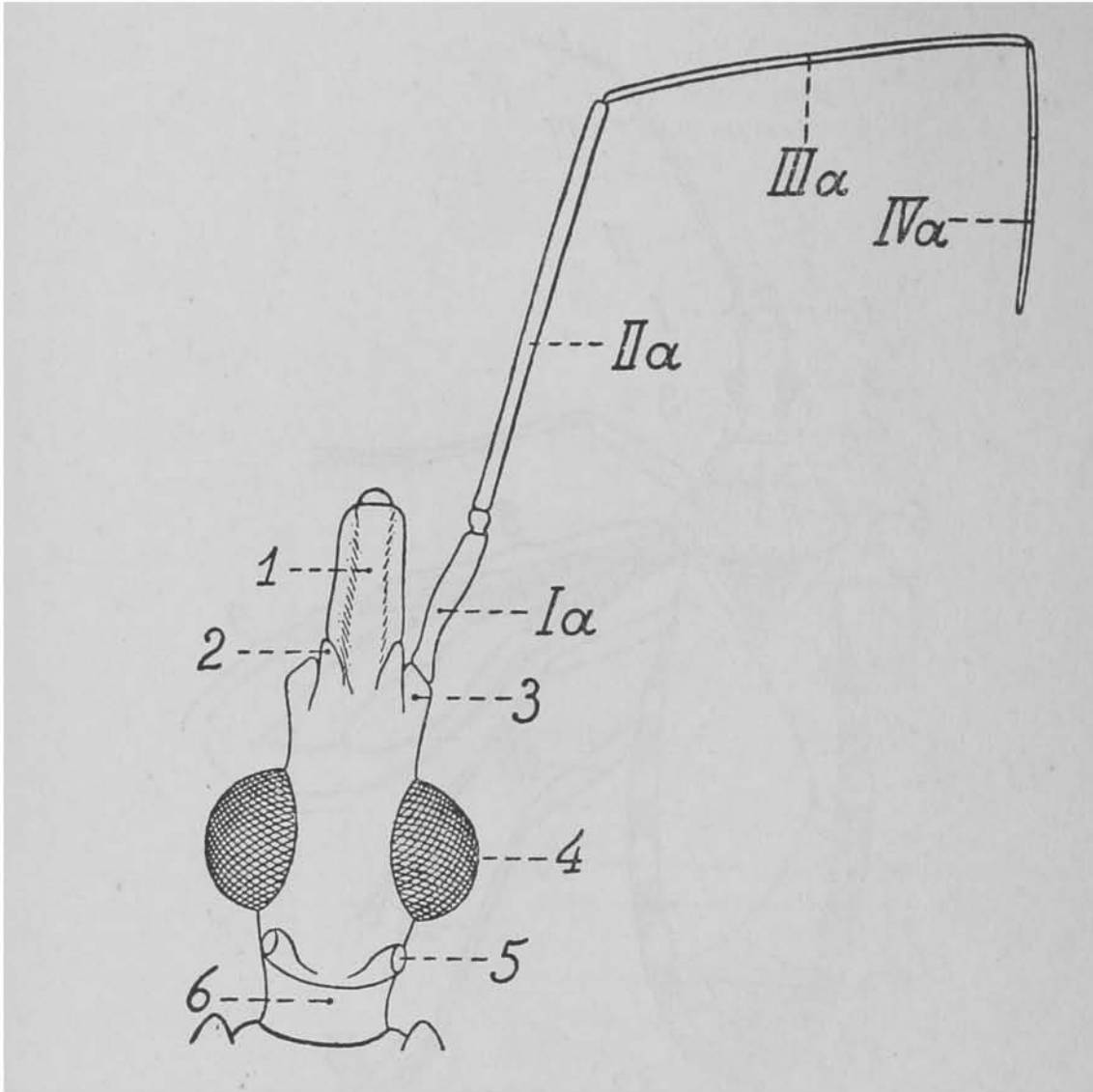


Fig. 3 — Cabeça de *Eutriatoma* (*E. tibiamaculata* Pinto).

- 1 — clypeo ou tylus.
 - 2 — tuberculo frontal ou juga.
 - 3 — tuberculo antennifero.
 - 4 — olho.
 - 5 — ocello.
 - 6 — pescoço.
 - Ia. - IVa. — articulos antennaes.
- Original.

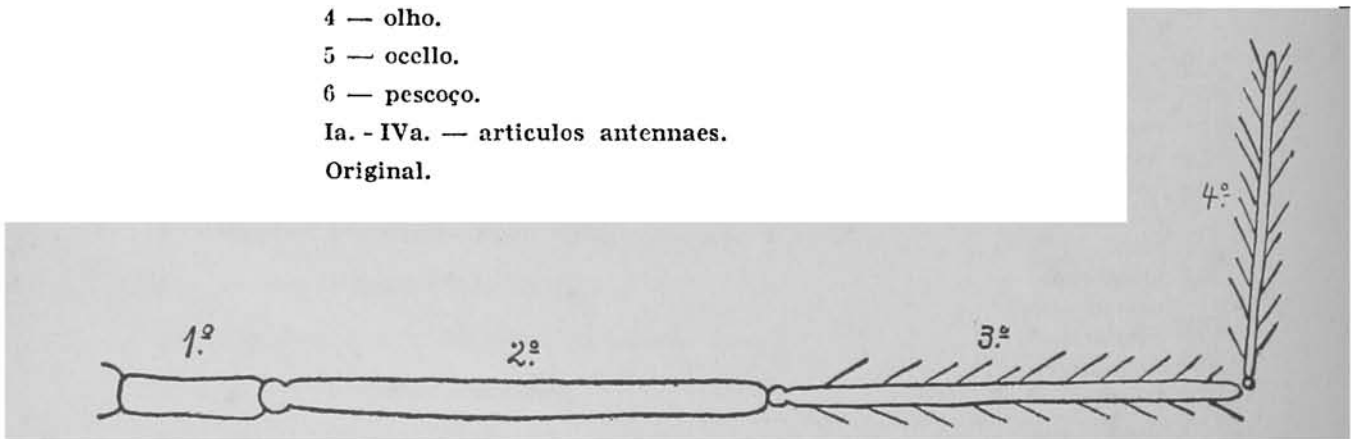


Fig. 4 — Antenna de *Triatoma infestans* (Klug).
1.º, 2.º, 3.º, 4.º — articulos antennaes. Original.

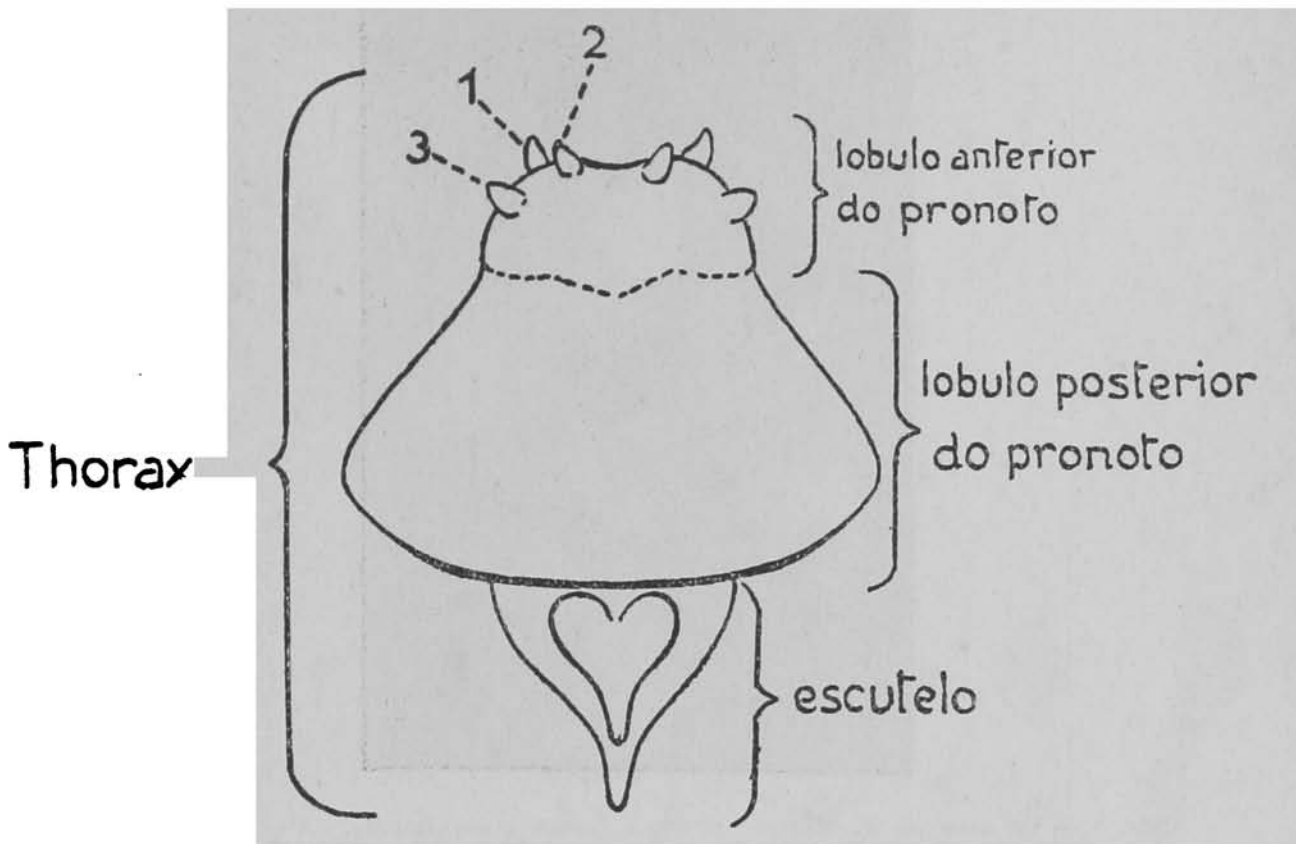


Fig. 5 — Thorax de *Triatoma*, *Triatoma megista* (Burm.)
 1 — espinhos pronotaes anteriores.
 2 & 3 — tuberculos do lobulo anterior do pronoto.
 Original.

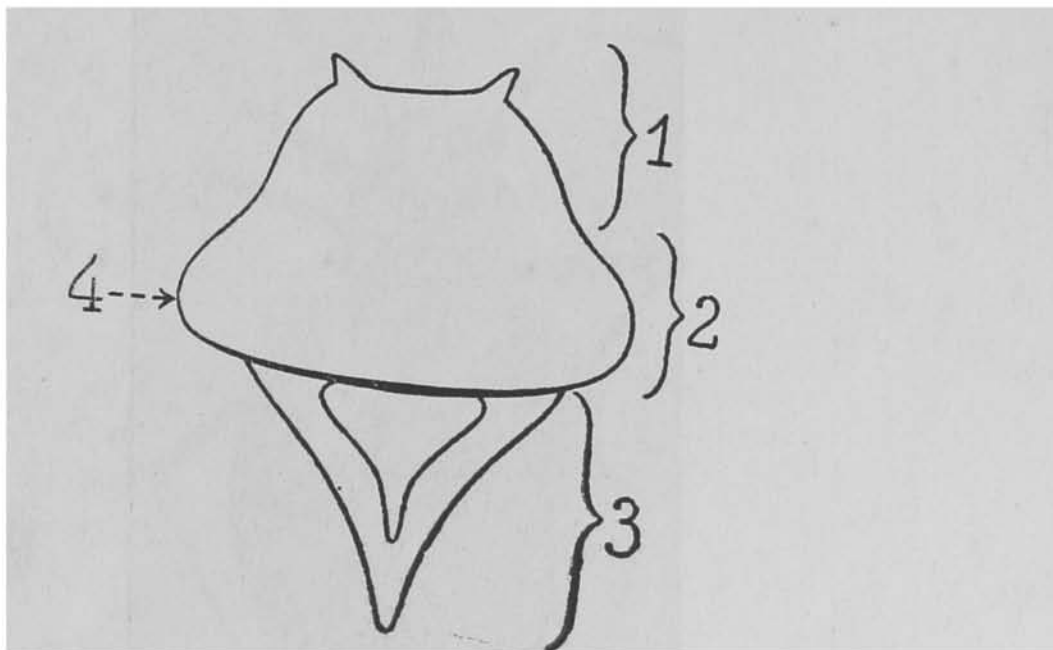
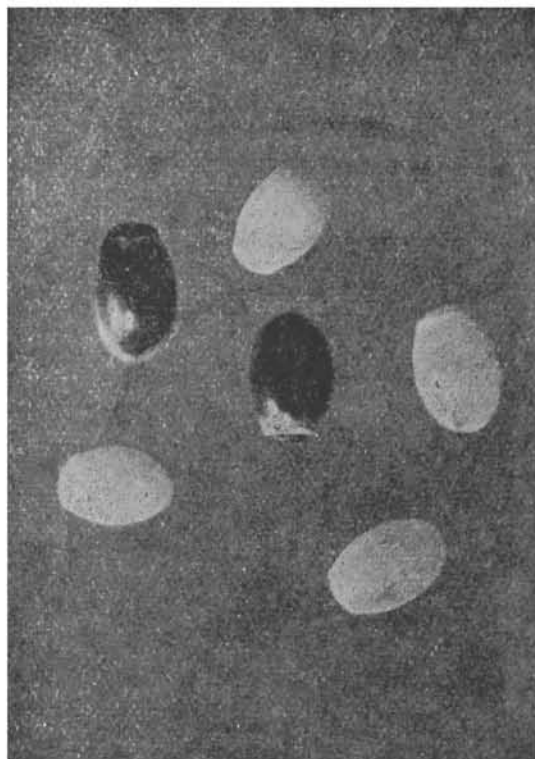


Fig. 6 — Thorax de *Triatoma* (*T. rubrofasciata* De Geer).
 1 — lobulo anterior do pronoto.
 2 — lobulo posterior do pronoto.
 3 — scutellum.
 4 — angulo post. do pronoto.
 Original.



Phct. 7 — De ovos de *F. Megista* (Burm.) postos esparsamente. Os mais escuros são de colorido vermelho, indicando que as larvas estão prestes a sahir. Original.



Fig. 8 — Photo. de uma femea de Meccus, — *Triatoma palidipennis*, mostrando o connexivo muito largo (c). Segundo C. Pinto. 1925.

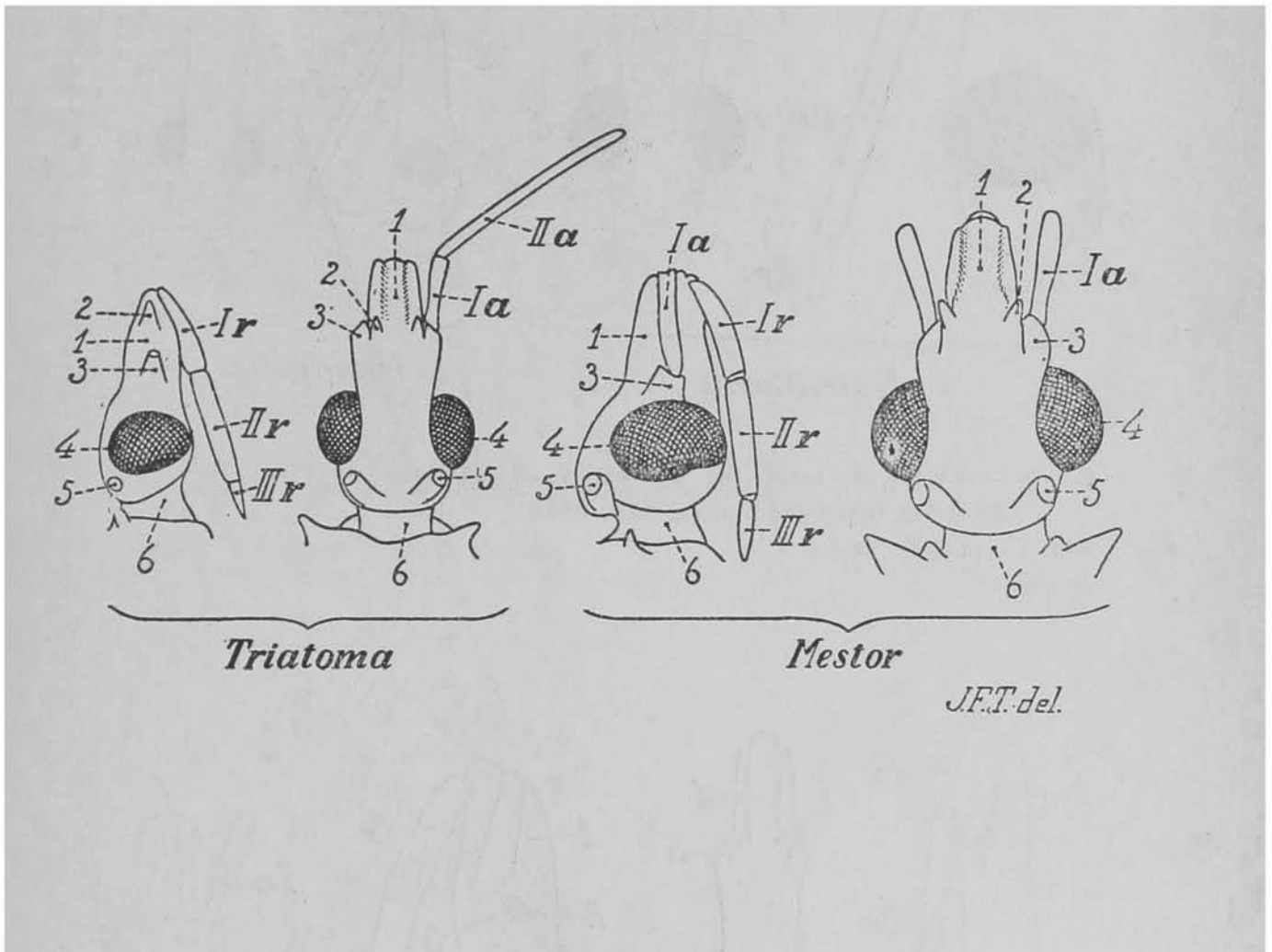


Fig. 9 — Schema da cabeça de *Triatoma* (*T. rubrofasciata* De Geer), visto de perfil e de frente.

Id. id. de *Mestor* — *Triatoma megista*.

1 — clypeo ou tylus.

2 — tuberculo frontal ou juga.

3 — tuberculo antennifero.

4 — olho.

5 — ocello.

6 — pescoço.

Ir. IIr. IIIr. — articulos do rostro.

Ia. IIa. — 1.º e 2.º articulos da antenna.

Original.

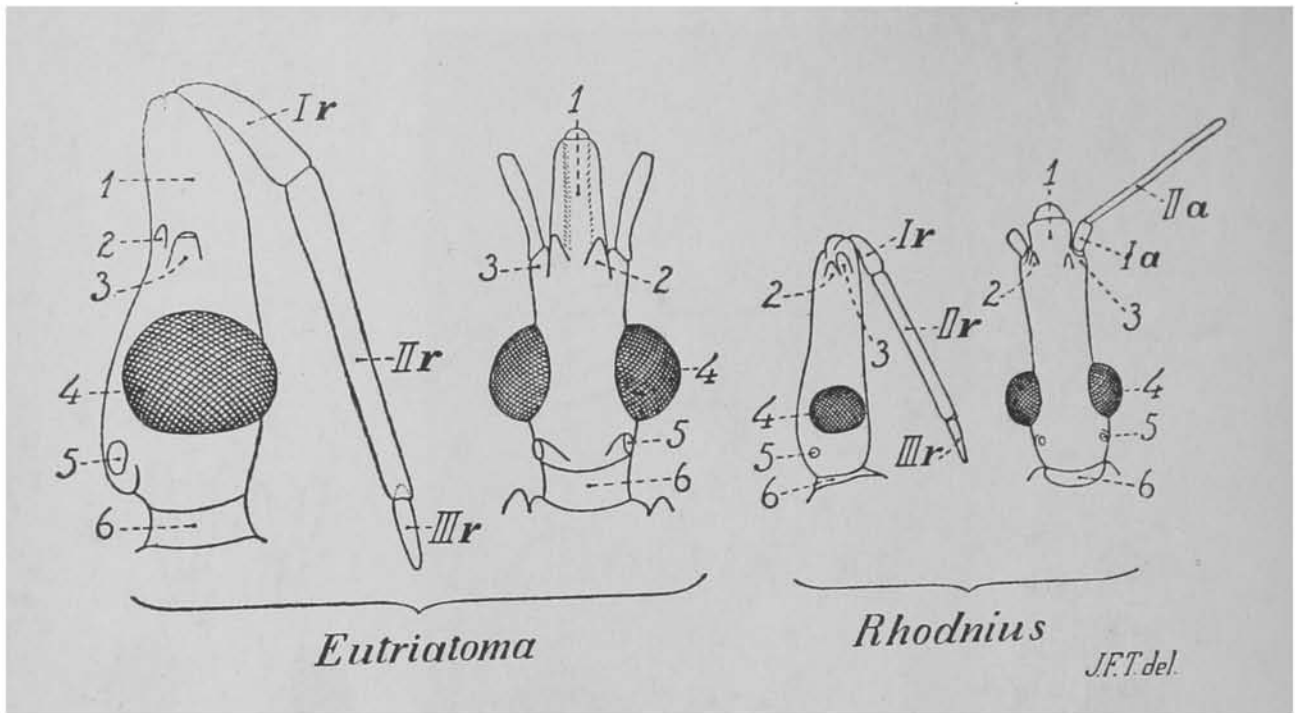


Fig. 10 — Schema da cabeça de *Eutriatoma* (*E. tibiamaculata* Pinto, 1926) e de *Rhodnius* (*Rhodnius prolixus* Stal, 1859).

Veja a explicação da fig. 9.
Original.

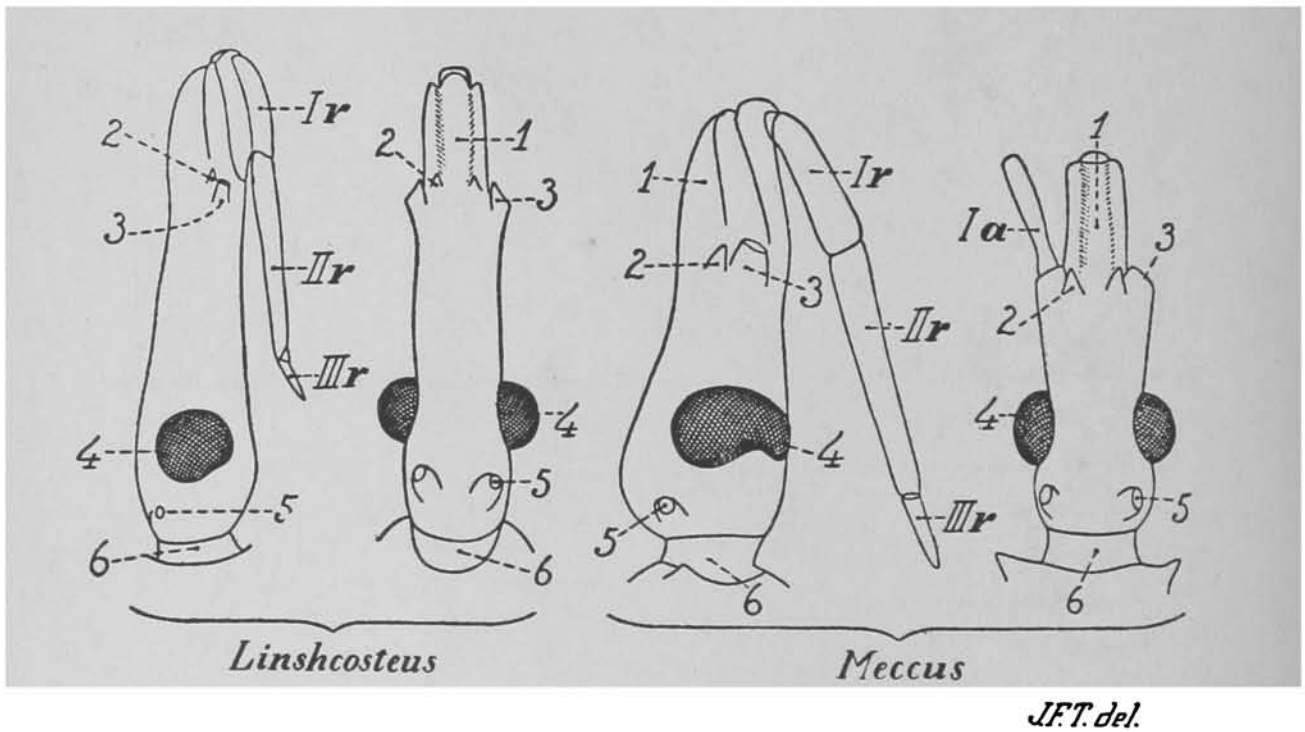


Fig. 11 — Schema da cabeça de *Linshcosteus* (*L. carnifex* Distant, 1904) e de *Meccus* — *Triatoma pallidipennis* (Stal, 1870).

Veja a explicação da fig. 9.
Original.

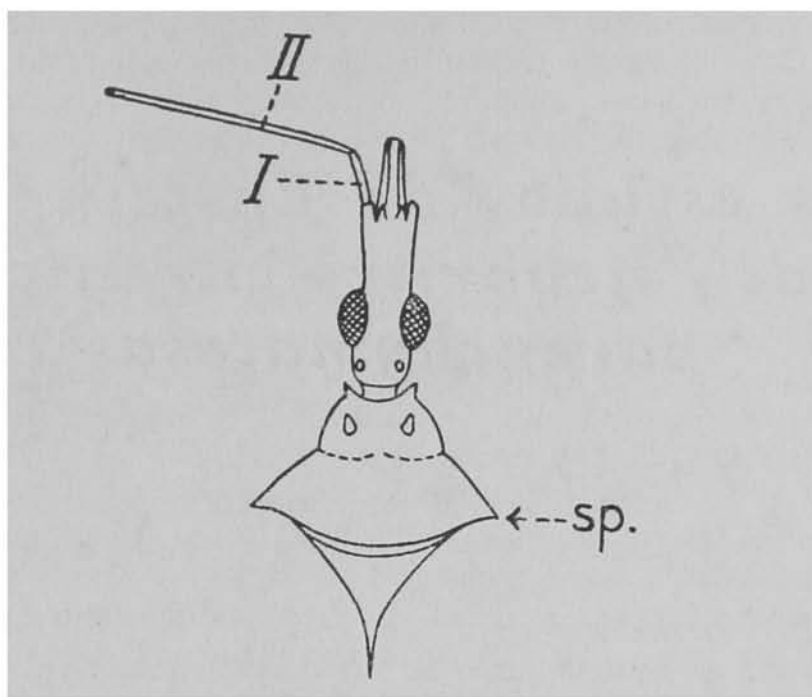


Fig. 12 — Cabeça e thorax de *Eratyrus* (*E. cuspidatus* Stal.)
 I et II — articulos antennae.
 sp. — espinho do angulo post. do pronoto.
 Segundo F. Larrousse.

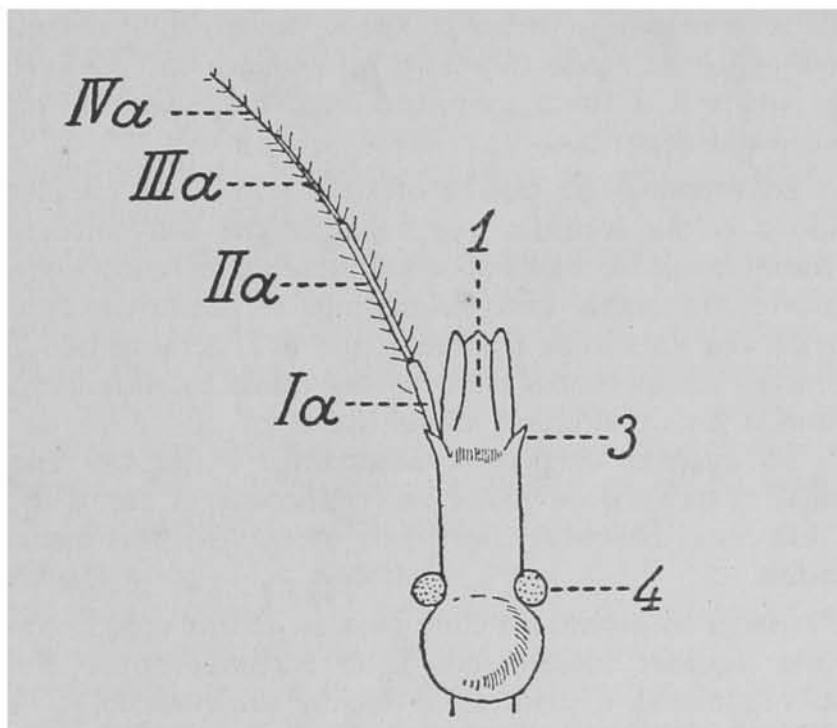


Fig. 13 — Cabeça de *Belminus* (*B. rugulosus* Stal.).
 I a - IV a — articulos antennaes.
 1 — clypeo ou tylus.
 2 — não desenhado por Stal.
 3 — tuberculo antennifero.
 4 — olho.
 Segundo Stal.